



- :: Palavra do Presidente
- :: A Entidade
- :: Estatuto
- :: Base Territorial
- :: Administração
- :: Diretoria Executiva
- :: Conselho Fiscal
- :: Operacional Sede
- :: Delegacias Regionais
- :: Missão
- :: Parcerias
- :: Eventos
- :: Notícias
- :: Produtos e Serviços
- :: Associe -se
  - :: Empresa
  - :: Condomínios

:: Fale conosco



## Notícias

MISÉRIA ATINGE NÍVEL MAIS BAIXO DESDE 92, DIZ FGV - 28/11

da Folha Online

A taxa de miséria no país atingiu o seu nível mais baixo desde 1992. Esse é um dos resultados da pesquisa "Miséria em Queda - Mensuração, Monitoramento e Metas", feito pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) com base nos dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio).

Segundo o Centro de Políticas Sociais da FGV, a Pnad demonstra que a renda domiciliar per capita de todas as fontes (trabalho, aluguéis, programas sociais e outros componentes que integram o rendimento de uma família) teve aumento real (já descontado o crescimento populacional) de 2,8% em 2004.

A FGV vê avanços nos indicadores sociais do país. "Houve uma queda espetacular no índice de pobreza em 2004, movida pelo aumento da ocupação, redução da desigualdade de renda do trabalho e pelo aumento de transferências focalizadas do estado", afirma o economista Marcelo Néri, coordenador do Centro de Políticas Sociais.

Na avaliação de Néri, o ponto central da pesquisa da FGV, que será divulgada oficialmente amanhã, é a geração de indicadores sociais baseados na renda familiar per capita, que norteia toda a literatura de bem-estar social e de pobreza, em particular. "Esses indicadores permitem sintetizar uma série de fatores que acontecem no mercado de trabalho e nos programas sociais e que são objeto de acalorado debate nacional e de acordos internacionais."

Com Agência Brasil

Site UOL

:: Ver Arquivo de Notícias ::

